

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 2**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938055

Área Científica: História da Arte

**Docente Responsável**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

Relacionar os movimentos artísticos com o seu contexto

Caracterizar e identificar as principais manifestações artísticas da Época Moderna

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

**Conteúdos Programáticos**

I-A transição do «modo» Gótico para o Renascimento.

1.1.O Tardo-Gótico no reinado de D.Manuel

II-O Ciclo Renascentista. A nova espacialidade arquitectónica.A pintura.A escultura.

III-O Maneirismo. O enquadramento histórico-cultural da nova estética.

A rebelião anti-clássica:os primeiros artistas

O Concílio de Trento e a Contra-Maniera.

A "pittura senza tempo" , a arquitectura chã e a escultura

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

I - A transição do modo gótico para o Renascimento em Portugal.

11.O Tardo-Gótico no reinado de D.Manuel As encomenda régia e as grandes edificações manuelinas.

II O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

1-A aproximação ao Classicismo italianizante

2-A Pintura no primeiro quartel do século XVI.

2.1-Encomenda e mecenato. As importações. A prevalência das oficinas flamengas

2.2 - A produção nacional

2.2.1-A organização do trabalho

2.2.2-Centralidade e periferismo.As Escolas de Lisboa,Coimbra, Viseu e outras

3-A evolução arquitectónica

3.1-A introdução dos novos modelos na arquitectura. A Arte "ao Romano": fontes e vias de penetração.

4. A Escultura renascentista: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora

III-O Largo tempo do Renascimento: do Renascimento ao Maneirismo

1-A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto.A rebelião anti-clássica.

1.1-Portugal e a Prima Maniera italiana

1.2-A suave Maniera: a Idea. A geração dos pintores «romanizados»

2-A Contra-Reforma e a Contra-Maniera.

2.1-A "Pittura Senza Tempo" e o «Decoro» tridentino

2.2 - A fundação da Ordem de Jesus e a difusão do novo modelo arquitectónico.

2.3 - A arquitectura chã

2.4 - A escultura

### **Metodologias de avaliação**

Avaliação contínua: realização de um trabalho escrito, sobre Arte Renascentista portuguesa e de uma frequência sobre a Arte Maneirista portuguesa dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores. Contudo, 8 é a nota mínima exigida em cada uma destas avaliações parcelares, que terá que ser compensada pela outra para obter a média final de 10. Quem tiver no trabalho nota inferior a oito, reprovará de imediato e será admitido a exame.

Exame Final : realização de um exame escrito sobre os temas constantes do programa

Aprovação com nota mínima de 10 valores.

### **Software utilizado em aula**

Não aplicável

## **Estágio**

Não aplicável

## **Bibliografia recomendada**

- VV, A. (2010). *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.* . 9ª, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
- Pereira (coord), P. (1995). *História da Arte Portuguesa (Vol. II ).. 1ª, Círculo de Leitores / Temas e Debates.* Lisboa
- V.V, A. (1986). *História da Arte em Portugal. (Vol. 5,6,7,8,9,10).. 1ª, Alfa.* Lisboa
- Serrão, V. (2002). *História da Arte em Portugal - Renascimento e Maneirismo . 1ª, Presença.* Lisboa

## **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Idade Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

## **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas com base na observação e análise de obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre conteúdos abordados nas aulas teóricas, através da análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Apoio tutorial

## **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

## **Língua de ensino**

Português

**Pré-requisitos**

Não aplicável

**Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável

**Observações**

A Unidade Curricular está alinhada com o seguinte Objectivo de Desenvolvimento Sustentável enunciado pelas Nações Unidas:

Objectivo 4: Educação de Qualidade

---

**Docente responsável**

---